

Álvaro de Campos

**Não fales alto que isto aqui é vida —**

Não fales alto que isto aqui é vida —  
Vida e consciência dela,  
Porque a noite avança, estou cansado, não durmo,  
E, se chego à janela  
Vejo, de sob as pálpebras da besta, os muitos lugares das estrelas...  
Cansei o dia com esperanças de dormir de noite,  
É noite quase outro dia. Tenho sono. Não durmo.  
Sinto-me toda a humanidade através do cansaço —  
Um cansaço que quase me faz carne os ossos...  
Somos todos aquilo...  
Bamboleamos, moscas, com asas presas,  
No mundo, teia de aranha sobre o abismo.

21-10-1931

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 151.